

cassino jogo do foguete - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: cassino jogo do foguete

O presidente é um rei? A Suprema Corte dos EUA pensa sim

Na última decisão do mandato, a Suprema Corte dos EUA determinou que o ex-presidente Donald Trump tem "imunidade absoluta" de processo criminal por todos os atos que possam ser interpretados como parte do curso oficial de suas "funções centrais", e "imunidade presumida" para todos os outros atos oficiais.

A decisão amplia dramaticamente a autoridade executiva, isenta pastores e futuros presidentes de processo por ações ilegais ou até mesmo traiçoeiras cometidas enquanto estiverem no cargo e torna o ex-presidente amplamente imune à acusação por seu papel na insurreição de 6 de janeiro.

Imunidade presidencial

A corte afirmou que Trump não pode ser acusado por algumas de suas "ações oficiais" nos leads-up ao levante, incluindo seus esforços para pressionar Mike Pence e seus esforços para militarizar o Departamento de Justiça para forçar alguns estados a reverter seus resultados eleitorais. Grande parte do caso criminal do promotor Jack Smith contra Trump foi assim anulado. O que restar da acusação de 6 de janeiro será agora remetido a um tribunal inferior, que será incumbido de determinar quais acusações, se houver, podem prosseguir contra Trump sob a nova visão do tribunal de imunidade executiva sem precedentes. Esse julgamento, se algum dia acontecer, não terá lugar até muito depois das eleições de novembro e agora provavelmente não poderá abordar a maioria dos esforços de Trump para ajudar nas tentativas de golpe judicial ou violento.

A imunidade concedida aos presidentes para "funções centrais" e atos oficiais – termos cujos significados precisos eles não definem – e a responsabilidade criminal que Trump e outros presidentes ainda têm por "atos não oficiais" são distinções frágeis e prováveis colapsarão se algum promotor, seja Smith ou outro, tentar usá-las. Isso se deve ao fato de os poderes e escopo da presidência serem tão amplos que é difícil distinguir suas "funções centrais" de suas funções extrínsecas, e as "ações oficiais" e "não oficiais" do presidente provavelmente serão ambíguas.

A corte também declara, sem necessidade, que a conduta realizada na perseguição de "funções oficiais" não pode ser usada **cassino jogo do foguete** processos de "atos não oficiais" – outra proteção à conduta presidencial que dificultará processamentos futuros. O presidente, no entanto, ainda mantém o poder de perdão – o que significa que ele tem o direito, não apenas de cometer crimes, mas de garantir impunidade a seus cúmplices.

Em prática, Trump – e qualquer presidente subsequente, se algum dia tivermos um – agora é incontável para verificações legislativas ou leis criminais. É um desenvolvimento que radicalmente alterou a natureza do cargo. O presidente agora é menos um funcionário democrático responsável do que um pequeno imperador, dotado pelo tribunal de um direito abrangente para exercer o poder à **cassino jogo do foguete** maneira, muito como a divina direita costumava abençoar as ações dos reis. Há virtualmente nada que ele não seja autorizado a fazer.

Absurdamente, como se estivesse a brincar com o povo americano e suas aspirações históricas à liberdade, o tribunal alega que este novo estado de coisas foi imposto pelos pais fundadores – as mesmas pessoas que se separaram do seu país e lutaram uma guerra especificamente para se libertar deste poder executivo incontável.

Na dissidência, a juíza Sonia Sotomayor lista algumas das coisas que o presidente pode agora fazer sem consequências, de acordo com a maioria. "Ordena o assassinato de um rival político

pela Equipe Seal 6? Imune", ela escreve. "Organiza um golpe militar para manter o poder? Imune. Aceita um suborno **cassino jogo do foguete** troca de um perdão? Imune. Imune, imune, imune ... A relação entre o presidente e o povo que serve mudou irrevogavelmente. Em cada uso do poder oficial, o presidente agora é um tipo acima da lei."

A dissidência da juíza Sotomayor é uma das escrituras jurídicas mais alarmadas e lamentáveis que eu já li. Ela conclui: "Com medo por nossa democracia, dissido."

Haverá pessoas que tentarão dizer-lhe que esta decisão não é tão ruim. Eles irão denunciar o "bando dos chupões", ou declarar-se acima da "histeria". Eles apontarão para as concessões evidentes da maioria, para a responsabilidade suposta do presidente por "atos não oficiais" – como se esta falsa e pretextual possibilidade de responsabilidade fosse alguma coisa como a coisa real. Não é; não acredite neles. Esta é uma revisão sísmica da ordem constitucional, emitida por um tribunal enchido de republicanos extremistas que antecipam uma vitória de Trump **cassino jogo do foguete** novembro.

Eles sabem, tão bem como nós, que Trump aspira a instaurar uma era de corrupção e autocracia. Hoje, a decisão é um convite para ele fazê-lo.

Camila Sosa Villada: Una escritora transargentina que rompe barreras

Antes de que Camila Sosa Villada transitara y se presentara al mundo como mujer, escribía en primera persona femenina. Nacida en la provincia de Córdoba, en el interior de Argentina, habitó una voz femenina en las historias que escribió y mantuvo en secreto de sus padres. Fue un acto de emancipación poderosa, dijo, cargado de vergüenza y maldad, como si estuviera haciendo algo prohibido.

"Escribir habilitó un cierto coraje", dijo Sosa Villada en una entrevista desde su hogar en Córdoba. "Fue profético".

Años después, esa voz sería celebrada. El trabajo de Sosa Villada ha recogido premios y elogios internacionales, a menudo dibujando en sus propias experiencias duras como trabajadora sexual, actriz y travesti - un término que ella y otros en América Latina utilizan para describir a las personas que fueron asignadas como hombres al nacer pero desarrollan una identidad femenina, reclamando la palabra de sus orígenes como insulto.

El lenguaje como acto de resistencia

"No utilizo el término mujeres trans", escribió Sosa Villada en una nota del autor en su novela debut aclamada, "Malas chicas". "No utilizo la terminología quirúrgica, fría como un bisturí, porque la terminología no refleja nuestra experiencia como travestis en estas regiones, desde tiempos indígenas hasta esta tontería de la civilización. Reclamo las pedradas y los escupitajos, reclamo el desprecio."

Lo que está buscando, dijo, es una reacción visceral.

Su prosa precisa puede ser tierna y grosera a su vez, sirviendo dosis de alegoría whimsical junto a actos de violencia íntima, y ha ganado una audiencia en crecimiento.

"Malas chicas": un éxito internacional

"Malas chicas", traducido por Kit Maude y publicado en inglés en 2024, cuenta la historia de "un caravana de travestis" que hacen trabajo sexual en un parque de Córdoba. Ha ganado premios en México, España y Francia, ha sido traducido a 21 idiomas y se está adaptando para la pantalla grande, con producción y dirección del ganador del Oscar argentino Armando Bó. Está programado para comenzar a filmarse en 2025.

Su siguiente novela, "Tesis Sobre Una Domesticación", programada para publicación en inglés por Riverhead Books en primavera de 2026, trata sobre una actriz que había trabajado como prostituta con una agencia que ofrecía "el mejor catálogo de escorts travesti". Ella se casa con un hombre gay y juntos adoptan un niño.

La novela ha sido adaptada a una película programada para su lanzamiento más tarde este año, protagonizada por Sosa Villada y coproducida por la compañía de Gael Garcia Bernal y Diego Luna La Corriente del Golfo.

Una colección de cuentos cortos: "Soy un tonto por desearte"

Su colección más reciente de cuentos cortos, "Soy un tonto por desearte", fue traducida por Kit Maude y lanzada en mayo por Other Press.

La vida y la carrera de Camila Sosa Villada

Nacida en 1982, Sosa Villada proviene de la parte occidental de la provincia de Córdoba y sus primeros años estuvieron marcados por un terreno áspero y amenazante, dijo. Ella se mudó mucho con sus padres, deambulando en busca de trabajo.

A menudo vivían en casas antiguas donde no había electricidad, agua potable o plomería. Pero los atardeceres, dijo, "eran interminables".

Cuando tenía alrededor de 10 años, la familia se estableció en Mina Clavero, un pueblo de 18,000 rodeado de un valle. Construyeron su casa con sus propias manos. Los montañosos alrededores crearon la percepción de un muro impenetrable, y como niña, Sosa Villada imaginaba el día en que podría cruzar al otro lado.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino jogo do foguete

Palavras-chave: **cassino jogo do foguete - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06